
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Mamona e Dongmo seguras nas finais, velejadores legitimam ambição, Açoriano Oriental, 31/07/2021 1

2. Andebol - Derrota adia o sonho, Bola (A), 31/07/2021 2

3. Jorge Lima-José Costa e Diogo Costa-Pedro Costa velejam para os pódios e Patrícia Mamona e Auriol Dongmo apuraram-se para as finais, com o mesmo objectivo, Central Notícias Online, 31/07/2021 3

4. AAUM conquista mais quatro medalhas no fecho dos Campeonatos Nacionais Universitários, ComUM Online, 31/07/2021 6

5. Andebol - Portugal perde no andebol, Correio da Manhã, 31/07/2021 7

6. Andebol - Portugal cai perante Dinamarca mas esperanças de passagem continuam vivas, Correio do Minho, 31/07/2021 8

7. Andebol - Seleção portuguesa perde com a Dinamarca por 34-28, Diário As Beiras, 31/07/2021 9

8. Andebol - Portugal perde com a Dinamarca e tem agora “final” com o Japão, Diário de Coimbra, 31/07/2021 10

9. Andebol de praia- Andebol de praia promete espectáculo em Buarcos, Diário de Coimbra, 31/07/2021 11

10. Jogos olímpicos - Vitórias na vela, finais de Mamona e Auriol. E algumas lágrimas de adeus, Diário de Notícias, 31/07/2021 12

11. Andebol - Portugal perde mas ainda pode sonhar, Diário de Notícias da Madeira, 31/07/2021 13

12. Jorge Lima-José Costa e Diogo Costa-Pedro Costa velejam para os pódios e Patrícia Mamona e Auriol Dongmo apuraram-se para as finais, com o mesmo objectivo, Jogada do Mês Online, 31/07/2021 14

13. Andebol - «Quartos» na mão, Jogo (O), 31/07/2021 17

14. Andebol - Campeão europeu reforça Benfica, Jogo (O), 31/07/2021 18

15. Angola vence Japão e conquista primeira vitória no andebol feminino, Jogo Online (O), 31/07/2021 19

16. Campeão europeu de andebol vai reforçar o Benfica, Jogo Online (O), 31/07/2021 21

17. Andebol - Bom ensaio e vontade de acordo cedo no Japão, Jornal de Notícias, 31/07/2021 22

18. Agenda, Jornal de Notícias, 31/07/2021 23

19. Seleção portuguesa de andebol perde com a Dinamarca por 34-28, Lusa Online, 31/07/2021 24

20. Atletismo - Missão olímpica continua viva, Nascer do Sol, 31/07/2021 25

21. Desporto na TV, Nascer do Sol, 31/07/2021 26

22. Andebol - Portugal não conseguiu suster o poderio da Dinamarca, Público, 31/07/2021 27

23. Andebol - Prontos para a final com o Japão, Record, 31/07/2021 28

24. Jogos Olímpicos - Portugueses, Record, 31/07/2021 30

25. Angola derrota Japão e conquista primeira vitória no andebol feminino, Record Online, 31/07/2021 31

26. Andebol - CDC Oleiros fecha época a vencer e Feirense falha a ´final´ feminina, Jornal N, 12/07/2021 32

27. Andebol - Sporting de Espinho termina a época com derrota em Sandim, Jornal N - Concelhos e Regiões, 12/07/2021 33

CISION

Açoriano Oriental

ID: 94164277

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Preto e Branco
Área: 25,00 x 32,50 cm²
Corte: 1 de 1



JEON HEON-KYUN



Patrícia Mamona apurou-se para as finais de triplo salto à primeira tentativa

CHRISTIAN BRUNA



Auriol Dongmo garantiu a presença na final do lançamento do peso no primeiro ensaio

Mamona e Dongmo seguras nas finais, velejadores legitimam ambição

Tóquio2020. **Patrícia Mamona e Auriol Dongmo foram ontem rápidas e eficazes a qualificarem-se para as finais do triplo salto e do lançamento do peso dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, num dia em que as duplas de 49er e 470 venceram regatas**

JOÃO PEDRO SIMÕES DA AGÊNCIA LUSA
Açoriano Oriental

A campeã da Europa em pista coberta, em 2021, e ao ar livre, em 2016, saltou 14,54 metros na primeira tentativa e 'carimbou' a presença na final do 'triplo', no domingo, na qual vai tentar melhorar o sexto lugar do Rio2016, sem a 'concorrência' da compatriota Evelise Veiga, para quem a melhor marca do ano (13,93) foi insuficiente. A última apurada conseguiu 14,21.

Evelise Veiga, que tentou sem sucesso qualificar-se para a final do salto em comprimento, foi 19.ª entre as 33 participantes e não conseguiu reeditar com Patrícia Mamona o feito alcançado nos últimos Jogos Olímpicos, com o duplo apuramento luso para a final, com Susana Costa a terminar no nono lugar do Rio2016.

Ainda no Estádio Olímpico, Auriol Dongmo 'despachou' a qualificação no primeiro ensaio, arremessando o engenho a 18,80 metros, precisamente a marca de apuramento para a final, também marcada para domingo, mas para as 10:35 (02:35).

A campeã da Europa em pista coberta chegou a Tóquio2020 com o quinto registo do ano, com o recorde nacional de 19,75 metros, alcançado em Huelva, em Espanha, em 03 de junho, tendo concluído o apuramento no oitavo posto.

Na baía de Enoshima, os velejadores Jorge Lima e José Costa, em 49er, e Diogo Costa e Pedro Costa, em 470, venceram hoje regatas, justificando a ambição de marcarem presença nas lutas pelas medalhas das respetivas classes.

Os experientes Jorge Lima e José Costa impuseram-se na última das regatas hoje disputada, redimindo-se da desclassificação na véspera, depois do 10.º lugar na primeira, concluindo o dia na sexta posição. Os 10 melhores seguem para a luta pelas medalhas, marcada para segunda-feira.

Já os estreantes Diogo Costa e Pedro Costa subiram ao 12.º lugar da classe 470, após seis regatas, ao vencerem a primeira do dia e ao terminarem a segunda em 13.º.

Os vice-campeões do mundo estão a 10 pontos do último lugar que dá acesso à regata das medalhas, marcada para quarta-feira.

A também estreante Carolina João falhou o acesso à regata das medalhas em Laser Radial, apesar de ter tido hoje o seu melhor dia em Tóquio2020, com um 21.º e um 14.º lugares, terminando a competição no 34.º posto.

No andebol, a seleção portuguesa somou o terceiro desaire no Grupo B, o segundo consecutivo, frente à bicampeã do mundo e campeã olímpica Dinamarca, por 34-28.

A formação lusa ocupa o quarto lugar, o último lugar que dá acesso aos quartos de final, e pode garantir a presença na próxima fase caso vença no domingo ao anfitrião Japão, que ainda não pontuou, independentemente dos outros resultados do grupo.

Sem estar presente no torneio por equipas de judo, Portugal despediu-se do Nippon Budokan, um dia depois da conquista da medalha de bronze em -100 kg por Jorge Fonseca, com o nono lugar de Rochele Nunes, em +78 kg.

A judoca do Benfica, 11.ª do mundo, perdeu com a cubana Idalys Ortiz, líder mundial, ouro em Londres2012, prata no Rio2016 e bronze em Pequim2008, já aos 1.58 minutos do 'golden score', por waza-ari.

A portuguesa estreou-se nos tatamis japoneses com um triunfo frente à porto-riquenha Melissa Mojica, 23.ª, por waza-ari.

Na canoagem slalom, Antoine Launay ficou 'à porta' da final de K1, ao terminar as meias-finais no 11.º lugar, com o registo de 98,88 segundos, mais 4.3 centésimos do que o sueco Erik Holmer, 10.º e último apurado.

Logo nas primeiras provas na pista do Estádio Olímpico, na estreia do atletismo, a velocista portuguesa Lorène Bazolo ficou aquém do 'seu' recorde nacional (11,15 segundos) e foi afastada das semifinais dos 100 metros, após ter sido quarta na quarta série das eliminatórias, em 11,31 segundos.

A atleta do Sporting vai ainda disputar as eliminatórias dos 200 metros, na segunda-feira, prova para a qual se qualificou como 53.ª no 'ranking' entre as 56 apuradas. ◆



ANDEBOL — TÓQUIO2020 — FASE DE GR. (4.ª JOR.)

Yoyogi National Gymnasium, em Shibuya (Japão)

PORTUGAL		DINAMARCA
28		34
19	AO INTERVALO	20
Gustavo Capdevelle (GR)		Niklas Landin (GR)
Humberto Gomes (GR)		Kevin Moeller (GR)
Diogo Branquinho (4)		Magnus Landin (1)
Dayamaro Salina (3)		Emil Jakobsen (2)
André Gomes (3)		Magnus Saugstrup (1)
Gilberto Duarte (2)		Lasse Svan (4)
Alexis Borges (3)		Henrik Moeligard
António Areia (2)		Mads Mensah (3)
João Ferraz (3)		Henrik Hansen (3)
Pedro Portela (1)		Mikkel Hansen (9)
Miguel Martins (1)		Morten Olsen
Rui Silva (1)		Johan Hansen
Luís Frade (2)		Jakob Holm (4)
Fábio Magalhães (3)		Mathias Gidsel (7)
PAULO JORGE PEREIRA		NIKOLAJ JACOBSEN

ÁRBITROS
Giorji Nachveski e Slave Nikolov (Macedónia)

ANDEBOL

Derrota adia o sonho

Boa exibição da Seleção insuficiente para contrariar bicampeões mundiais e campeões olímpicos ◎ Mas qualificação ainda é possível

por NÉLSON FEITEIRONA

SERGEI GRITS/AP



Luís Frade tenta bloquear mais um ataque dos dinamarqueses

COM uma bela primeira parte e capacidade para lutar com a Dinamarca olhos nos olhos durante vários momentos da partida, Portugal acabou por perder e assim adiar a qualificação para uns inéditos quartos de final nos Jogos Olímpicos. Eles estão, porém, à distância de uma vitória (e o empate até pode chegar se o Egito derrotar o Barém) na última jornada do grupo, que será disputada na próxima madrugada, frente ao Japão. Determinada e focada, a Seleção chegou ao intervalo a perder com os dinamarqueses apenas por um golo de diferença (20-19).

A qualidade dos nórdicos foi, depois, muito difícil de contrariar e os portugueses nunca mais conseguiram equilibrar o resultado a partir do momento em que a equipa da Dinamarca conseguiu alcançar uma vantagem de quatro golos. Mesmo assim, Portugal foi bravo e apenas na eficácia ficou a perder, com o adversário a marcar clara superioridade na fase final.

Na baliza, Humberto Gomes reclamou protagonismo e fez 10 defesas, que muito contribuíram para que Portugal não deixasse de acreditar cedo de mais. O goleador em destaque nos lusos foi Diogo Branquinho, com quatro golos; mas brilhou mais Mikkel Hansen: 9!

O sonho olímpico continua vivo.

TORNEIO OLÍMPICO MASCULINO

→ Grupo B* → 4.ª Jornada → Ontem

Barém-Japão	32-30
PORTUGAL-Dinamarca	28-34
Suécia-Egito	22-27

		J	V	E	D	G	P
1	DINAMARCA	4	4	0	0	144-106	8
2	Egito	4	3	0	1	124-114	6
3	Suécia	4	3	0	1	111-112	6
4	Barém	4	1	0	3	109-119	2
5	PORTUGAL	4	1	0	3	113-125	2
6	Japão	4	0	0	4	115-140	0

5.ª Jornada, 1 ago.: PORTUGAL-Japão (1.00h, RTP2), Egito-Barém (3.00h) e Dinamarca-Suécia (15.30 h)
* Quatro primeiros classificados de cada grupo passam aos quartos de final

«Espero ficar cá até ao final»

Apesar da derrota com a Dinamarca, Paulo Jorge Pereira entende que Portugal lutou pelo jogo «a maior parte do tempo», lembra a qualidade do adversário e o facto de a equipa «não estar a cem por cento por causa do jet lag». Agora é pensar no Japão. «Jogamos sempre para ganhar, sabendo que o empate pode chegar. Assusta-me um pouco jogar contra japoneses às 9 da manhã, espero que todos consigamos reagir bem. E espero ficar cá até ao final. Tivemos problemas de adaptação, mas agora estamos melhor, todos já dormem bem e a partir daqui é sempre a crescer. Acho que vamos conseguir, mas vamos ter de sofrer...», admite o selecionador nacional.

Jorge Lima-José Costa e Diogo Costa-Pedro Costa velejam para os pódios e Patrícia Mamona e Auriol Dongmo apuraram-se para as finais, com o mesmo objectivo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 31/07/2021

Meio: Central Notícias Online

Autores: Artur Madeira

URL: https://www.centralnoticias.pt/?p=20120

COP

Bons ventos levaram as formações lusas da Vela (470 e 49er) a ter um comportamento irrepreensível e a conquistar lugares para a "medal race", ao mesmo tempo que Patrícia Mamona e Auriol Dongmo, respectivamente no triplo salto e no lançamento do peso, passaram à final para procurar as medalhas no domingo.

O atletismo foi o primeiro a começar nesta madrugada de sexta-feira, com Lorène Bazolo a classificar-se no 25º lugar na eliminatória dos 100 metros, com 11,31 (o melhor de sempre de uma portuguesa em Jogos Olímpicos) marca que não foi suficiente para ser apurada para a fase seguinte. A mais rápida foi Marie-Josee Ta Lou, com o tempo de 10.78 segundos.

Depois, foi Patrícia conseguiu Mamona a chegar aos 14,54 no primeiro ensaio da qualificação no triplo salto, registo que superou a marca pedida (14,40) e não fez mais qualquer salto, porquanto apurou-se para a final de domingo.

A recordista nacional referiu que "queria qualificar-me rapidamente para descansar para a final, para na final dar tudo, porquanto cuero obter a melhor marca de sempre nestes Jogos".

Auriol Dongmo, ao enviar o peso a 18,80, no primeiro ensaio na qualificação, acertou em cheio no registo pedido para o apuramento, pelo que também se quedou por aí, dad ter sido apurada para a final.

Para a atleta lusa, "foi importante fazer um bom lançamento logo de início, para descansar e guardar o fôlego para a final. Vou dar o meu melhor e Deus vai fazer o resto", revelou em declarações à RTP. "Sei que muita gente espera uma medalha, vou dar tudo e lutar até ao fim para o conseguir."

Menos sorte teve Evelise Veiga, na qualificação do triplo salto que, apesar de ter feito a melhor marca pessoal da época (13,93 metros, que acabaria por corresponder ao 19º lugar das qualificações), não conseguiu garantir o bilhete para a final.

Salientou Evelise que "as qualificações são muito duras, o triplo salto está muito forte a nível mundial e sabia que o acesso à final não seria fácil, mas não foi por isso que deixei de acreditar".

Na Canoagem, Antoine Launay classificou-se no 11º lugar da meia-final de Canoagem de slalom e ficou a apenas um lugar e 43 centésimos da final, no Kasai Canoe Slalom Centre.

O canoísta da Equipa Portugal cumpriu o percurso sem penalizações, em 98.88, tendo o último lugar elegível, o 10º, sido assegurado pelo sueco Erik Holmer, em 98.45.

A Equipa Portugal apresentou protesto por alegada irregularidade cometida pelo australiano Lucien Delfour, 6º na meia-final, em 95.52, que lhe daria 50 segundos de penalização (porta falhada), mas o

júri não deu provimento.

"Eu estava muito bem preparado, e foi triste ficar a um lugar da final", disse Antoine Launay, que fez uma competição sem qualquer penalização, tanto nas duas mangas da qualificação, como na meia-final.

Na Vela, a dupla de 49er composta por Jorge Lima e José Costa terminou mais um dia de regatas com uma subida na classificação geral. Depois do 10º lugar, subiram quatro posições e após nove regatas são agora os 6ºs classificados.

A primeira regata do dia abriu com um 5º lugar, seguido de um 10º. A última regata do dia coroou o trabalho dos portugueses com o 1.º lugar. "Obviamente que nos sentimos bem, são bons resultados, num dia importante e muito difíceis mas deixam-nos com um sentimento de bastante satisfação", destacou Jorge Lima. Prudência e ambição estão também no discurso de José Costa, que salientou que "a nossa forma de pensar desde o início é que não importa o resultado com que terminamos uma regata, o que interessa é a seguinte."

Faltam ainda completar três regatas, este sábado, antes do acesso à medal race, mas por agora os velejadores portugueses têm 73 pontos (53 pontos "net"). Na liderança continua a dupla britânica Dylan Fletcher e Stuart Bithell, com 50 pontos (34 "net").

Diogo Costa e Pedro Costa, que competem na classe de 470, subiram três lugares na classificação geral, sendo agora 12ºs, quando faltam quatro regatas para aceder à medal race. Os portugueses venceram a primeira regata do dia e foram 13ºs na segunda, acumulando 66 pontos (51 pontos "net").

"Foi um dia bastante melhor que os anteriores", referiu Pedro Costa, que acrescentou que "Hoje conseguimos a surpresa de ganhar uma regata, foi um momento especial. A segunda regata foi sólida e o balanço das duas é bom."

No final de seis das dez regatas, os portugueses estão mais confiantes nas suas prestações: "Até agora tínhamos tido regatas mais complicadas e sem dúvida que esta vitória é muito boa para voltar a dar motivação e confiança para os próximos dias, que vão ser muito importantes", reforçou Diogo Costa.

Nesta sexta-feira terminou a competição de Laser Radial em que competiu Carolina João. Na sua estreia Olímpica, Carolina João fechou a participação com um 21º e um 14.º lugar, num total de 265 pontos (229 pontos "net").

A liderança ficou com Anne-Marie Rindom, que obteve 109 pontos (64 pontos "net). As 10 primeiras embarcações avançam para a medal race neste sábado.

No final da sua competição a velejadora estava orgulhosa da estreia e aponta já ao futuro, referindo que "Foi uma boa experiência mas o resultado não foi bem o que eu esperava. Agora é continuar a treinar e em 2024 lá estaremos!"

No Andebol a Equipa Portugal enfrentou a campeã olímpica e bicampeã mundial, a Dinamarca, e perdeu na 4.ª jornada do torneio olímpico, por 34-28.

Ao intervalo, a desvantagem de Portugal era de apenas um golo (19-20), mas na segunda parte os dinamarqueses foram-na dilatando até aos seis golos (21-27), diferença que se manteve no final.

Figuras de destaque no jogo foram Mikkel Hansen, com 9 golos marcados, e o lateral direito, Mathias Gidsel, com 7. Do lado de Portugal, o guarda-redes Humberto Gomes conseguiu uma eficácia de 30%, tendo conseguido fazer dez defesas.

Portugal segue no 5.º lugar do grupo B, com 2 pontos, em igualdade com o Bahrain, ficando a decisão dos quartos-de-final adiada para o último jogo com o Japão, no domingo. Uma vitória selará automaticamente o apuramento.

No Judo, Rochele Nunes terminou a participação na competição olímpica de Judo (+78 kg), na 2.ª ronda, frente à líder do ranking mundial, Idalys Ortiz.

A judoca da Equipa Portugal bateu-se de igual para igual com a adversária cubana e levou o combate para o "golden score". Quando o cronómetro marcava 1:58, Ortiz conseguiu marcar um wazari e o combate acabou.

"Eu não tinha um discurso de derrota preparado, peço desculpa, mas estou de consciência limpa, porque dei o meu melhor. Aqui estão as melhores e as que ganham são as melhores das melhores", disse Rochele Nunes, que começou a competição a eliminar Melissa Mojica, de Porto Rico, também por wazari.

Neste sábado, a ronda portuguesa começa com a presença das lançadoras Irina Rodrigues e Liliana Cá na prova de disco (1h30 da madrugada) e com Carlos Nascimento nas eliminatórias dos 100 metros (3h35).

Diogo Abreu (5 e 6h) estará na qualificação e final no Trampolim individual, depois de José Costa e Jorge Lima entraram em mais uma regata do 49er e Diogo Costa e Pedro Costa iniciarem outra regata no 470, a que se junta Carolina João no Laser Radial, todas previstas para as quatro horas da madrugada.

Boa sorte #Equipa Portugal

[Additional Text]:
COP

Artur Madeira

AAUM conquista mais quatro medalhas no fecho dos Campeonatos Nacionais Universitários

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/07/2021
Meio:	ComUM Online	Autores:	Luís Brito

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=554dad88

A AAUM arrecadou mais quatro medalhas no último dia de Campeonatos Nacionais Universitários. Os minhotos foram quem mais conquistou medalhas na competição

A Associação Académica da Universidade do Minho entrou para o último dia de Campeonatos Nacionais Universitários com a possibilidade de ainda arrecadar mais quatro medalhas. Voleibol feminino, voleibol masculino, basquetebol masculino e andebol masculino estiveram em grande e venceram todos os seus respetivos jogos, o que proporcionou a conquista de três medalhas de ouro e uma de bronze.

Na primeira final do dia, o voleibol feminino defrontou a turma da AAUAv (Associação Académica da Universidade de Aveiro). As minhotas entraram fortes e venceram os dois primeiros parciais por 25-16 e 25-21. As aveirenses responderam e venceram o terceiro parcial pela margem mínima de 24-26, o que obrigou a um quarto set. Aí, a AAUM venceu de forma firme por 25-11 e não só selou a vitória por 3-1, como garantiu o primeiro lugar do pódio na competição.

O voleibol masculino repetiu a façanha, e também alcançou o ouro. Novamente num duelo entre AAUM e AAUAv, os minhotos venceram por 3-0 em sets, com os parciais de 25-20, 25-20 e 25-17. Ganhar todos os sets foi mesmo uma regra da turma masculina de voleibol, que conseguiu a proeza de não perder um único set em toda a sua caminhada nos Campeonatos Nacionais Universitários.

Na última final com presença minhota, o andebol masculino defrontou, tal como as equipas voleibol, a AAUAv. Os minhotos venceram de forma clara por 33-24 e revalidaram o seu estatuto de campeões em título. A turma de andebol masculina já angariou 16 medalhas de ouro em CNU.

O jogo de apuramento do terceiro e quarto classificado de basquetebol contou também com presença da AAUM. Os atletas minhotos venceram a equipa do IPCB (Instituto Politécnico de Castelo Branco por 64-59 e conquistaram a medalha de bronze. Ainda assim, os jogadores da AAUM merecem destaque não só pelo terceiro lugar, como para o facto de terem revertido um resultado negativo de 18-37 que traziam do primeiro tempo.

Em suma, a Associação Académica da Universidade do Minho fecha a sua participação nos Campeonatos Nacionais Universitários com oito medalhas: quatro de ouro (andebol feminino, andebol masculino, voleibol feminino e voleibol masculino), três de prata (futsal feminino, futsal masculino e rugby 7's masculino) e uma de bronze (basquetebol masculino). A AAUM foi quem mais conquistou medalhas conquistou ao longo da competição e, por essa razão, vence também o Troféu Universitário de Clubes 2020/21 pela primeira vez na história da Academia Minhota.

Luís Brito

CISION

ID: 94162540

CORREIO da manhã

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 6,39 x 4,03 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal perde no andebol

Portugal perdeu ontem com a Dinamarca, campeã mundial e olímpica, por 34-28, adiando para a última jornada a decisão do apuramento para os quartos de final com o Japão. Dinamarca, Egito e Suécia já têm o apuramento garantido no Grupo B.

CISION

ID: 94164239

Correio do Minho

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 23,89 x 15,99 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal cai perante Dinamarca mas esperanças de passagem continuam vivas

SELECÇÃO PORTUGUESA DE ANDEBOL perdeu com a campeã olímpica, Dinamarca, por 34-28. Apesar do mau resultado, equipa das Quinas depende unicamente de si para chegar aos quartos. Portugal fecha grupo frente ao último do grupo, o Japão.

JOGOS OLÍMPICOS

| Fábio Moreira |

A selecção portuguesa de andebol perdeu ontem por 34-28 com a Dinamarca, mas está a uma vitória frente ao Japão de se apurar para os quartos-de-final dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, independentemente dos outros resultados no Grupo B.

Frente à campeã olímpica e bicampeã do mundo, uma das principais candidatas ao ouro nestes Jogos Olímpicos de Tóquio de 2020, a equipa treinada por Paulo Pereira perdia ao intervalo por um golo (19-20), no estádio nacional Yoyogi.

Portugal, actual quarto classificado (última posição de acesso aos 'quartos'), com dois pontos, tem vantagem directa com o Bahrain, quinto colocado, com os mesmos pontos, dado que venceu a selecção do médio oriente por 26-25.



DR

Apesar da derrota frente aos campeões olímpicos, Portugal ainda pode chegar aos quartos-de-final

A selecção lusa defronta no domingo o Japão, que ainda não pontuou, no desafio decisivo para os 'heróis do mar'.".

De notar que o grupo B é liderado pelos actuais detentores do ouro olímpico, a selecção da Dinamarca. Os dinamarqueses lideram o grupo B com quatro vitórias nos quatro confrontos até ao momento. O segundo classificado é o Egipto, selecção que venceu Portugal por 31-37 no jogo inagural da equipa das Quinas nestes Jogos Olímpicos de Tóquio de 2020. É também nas mãos dos egípcios que está o futuro dos portugueses. A selecção egípcia fecha a sua contenda neste grupo B frente à selecção do médio-oriente do Bahrain. Espera-se que o Egipto não facilite a vida ao Bahrain, pois, caso o Egipto vença este último confronto e a Dinamarca perca, o Egipto ainda poderá fechar o grupo B em igualdade pontual com os dinamarqueses.

Já Portugal, terá de defrontar a selecção da casa. Os japoneses, até ao momento, têm sido o 'bombo da festa' do grupo B, tendo perdido os quatros confrontos que tiveram.

CISION

DIÁRIO as beiras

ID: 94163527

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 8,28 x 16,68 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol Seleção portuguesa perde com a Dinamarca por 34-28

Comité Olímpico de Portugal



Portugal depende de si para passar aos quartos de final

●●● A seleção portuguesa de andebol perdeu ontem por 34-28 com a Dinamarca, mas está a uma vitória frente ao Japão de se apurar para os quartos de final dos Jogos Olímpicos, independentemente dos outros resultados no Grupo B.

Frente à campeã olímpica e bicampeã do mundo, uma das principais candidatas ao ouro em Tóquio2020, a equipa treinada por Paulo Pereira perdia ao intervalo por um golo (19-20), no EstádioNacional Yoyogi.

Portugal, atual 4.º lugar, com dois pontos, tem vantagem direta com o Bahrain, 5.º colocado, com os mesmos pontos, dado que venceu a seleção do médio oriente por 26-25.

A seleção lusa defronta esta madrugada o Japão, que ainda não pontuou, no desafio decisivo para os 'heróis do mar".

CISION

Diário de Coimbra

ID: 94163988

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 13,52 x 10,94 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal perde com a Dinamarca e tem agora "final" com o Japão

Andebol



Portugal discute o apuramento para os "quartos" com o Japão

A selecção portuguesa de andebol perdeu ontem por 34-28 com a Dinamarca, mas está a uma vitória frente ao Japão de se apurar para os quartos-de-final dos Jogos Olímpicos, independentemente dos outros resultados no Grupo B.

Frente à campeã olímpica e bicampeã do mundo, uma das principais candidatas ao ouro em Tóquio2020, a equipa treinada por Paulo Pereira perdia ao intervalo por um golo (19-20), no Estádio Nacional Yoyogi.

Portugal, actual quarto classificado (última posição de acesso aos "quartos"), com dois pontos, tem vantagem directa com o Bahrain, quinto colocado, com os mesmos pontos, dado que venceu a selecção do médio oriente por 26-25.

A selecção lusa defronta amanhã a formação anfitriã dos Jogos, que ainda não pontuou, no desafio decisivo para os "heróis do mar".

CISION

Diário de Coimbra

ID: 94163969

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 8,76 x 6,79 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol de praia promete espectáculo em Buarcos

Andebol de Praia

Portugal Tour 2021

A segunda etapa do Portugal Beach Handball Tour 2021, que se vai disputar na Zona Desportiva do areal da Praia de Buarcos, na Figueira da Foz hoje e amanhã, está quase a começar e já são conhecidos os grupos para a prova.

Hoje são os homens a entrarem em acção e amanhã são as senhoras que disputam esta fase da competição.

Nesta altura, ambas as equipas do GRD Leça lideram as respectivas classificações, depois de terem vencido a primeira etapa, nas duas vertentes. Os pontos conquistados pelas equipas (22 no total) nas etapas seguintes serão somados aos actuais.

CISION

Diário de Notícias

ID: 94162240

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,10 cm²
Corte: 1 de 1



Auriol Dongmo entra em ação na final do lançamento do peso às 02h41 de domingo.



Final do triplo salto com Patrícia Mamona está marcada para as 12h15 de domingo.

FOTOS JOSÉ COELHO/LUSA

Vitórias na vela, finais de Mamona e Auriol. E algumas lágrimas de adeus

JOGOS OLÍMPICOS Na estreia do atletismo em Tóquio 2020, Portugal conseguiu a presença em duas finais (triplo salto e lançamento do peso). Canoísta Antoine Launay ficou à porta da final.

TEXTO **ISAURA ALMEIDA**

Uma tentativa foi quanto bastou para as duas campeãs da Europa garantirem um lugar na final das respetivas disciplinas no dia de estreia do atletismo em Tóquio 2020. Patrícia Mamona (triplo salto) e Auriol Dongmo (lançamento do peso) vão lutar por medalhas no domingo. O dia de ontem ficou ainda marcada pelas vitórias na vela, a quase final da canoagem e as lágrimas de Lorène Bazolo (100m) e Rochelle Nunes (judo).

Aos 32 anos Mamona está na melhor forma de sempre e não esconde a ambição de ver isso traduzido num pódio Olímpico. Ontem, o salto de 14,54 metros assegurou-lhe a qualificação direta e um lugar entre as 12 melhores, mas ela quer mais. Foi com essa mentalidade que foi para a pista: qualificar-se rápido e descansar. "Agora vou descansar, estou com a adrenalina toda e vou focar-me em conseguir a minha melhor marca de sempre. São cinco anos à espera, estou a valer muito mais do que 14,66m. Quero lutar pela melhor classificação possível e representar Portugal da melhor maneira", disse à RTP.

Na terceira participação Olímpica – sexto lugar no Rio 2016 e 13.º posto em Londres 2012 – a atleta do Sporting tem como melhor marca do ano, recorde pessoal e recorde de Portugal: 14, 66m. A final do triplo salto feminino é no domingo (12.15, RTP2) e não contará com a estreante Evelise Veiga, que ficou pelo caminho com um salto de 13,93m.

Tal como Mamona, também Auriol, se qualificou à primeira para a final da prova do lançamento do peso dos Jogos Olímpicos, com a marca de 18,80 metros. A recordista nacional, de 30 anos, igualou os 18,80 metros exigidos para a qualificação direta e foi descansar mais cedo. A campeã da Europa tem como melhor marca (e recorde nacional), 19,75 metros. No Rio 2016, a lançadora foi 12.ª, então ao serviço dos Camarões, antes de se mudar para Portugal e se naturalizar.

A velocista Lorène Bazolo ficou aquém do seu recorde nacional (11,15 segundos) e foi afastada das semifinais dos 100 metros. A atleta do Sporting acabou em lágrimas, mas ainda vai disputar as eliminatórias dos 200 m. Também a chorar e a pedir "desculpa" ao país que a acolheu, terminou a judoca luso-brasileira Rochelle Nunes (+78 kg), que perdeu com Idalys Ortiz nos oitavos-de-final, depois de se estrear no tatamis japoneses com um triunfo frente a Melissa Mojica.

Vitória em duas regatas

Na baía de Enoshima, os velejadores Jorge Lima e José Costa, em 49er, e Diogo Costa e Pedro Costa, em 470, venceram regatas, justificando a ambição de marcarem presença nas lutas pelas medalhas das respetivas classes. Os experientes Jorge Lima e José Costa impuseram-se na última das regatas de ontem, redimindo-se da desclassificação na véspera, concluindo o dia na sexta posição – os dez melhores seguem para a luta pelas medalhas, segunda-feira.

> Patrícia Mamona: "São cinco anos à espera, estou a valer muito mais do que 14,66m. Quero lutar pela melhor classificação e representar Portugal da melhor maneira."

Já os estreantes Diogo Costa e Pedro Costa subiram ao 12.º lugar da classe 470, após seis regatas, ao vencerem a primeira do dia e ao terminarem a segunda em 13.º. Os vice-campeões do mundo estão a dez pontos do último lugar que dá acesso à regata das medalhas na quarta-feira. A também estreante Carolina João falhou o acesso à regata das medalhas em Laser Radial, apesar de ter tido o seu melhor dia com um 21.º e um 14.º lugares, terminando na 34.º posição.

Na canoagem *slalom*, Antoine Launay ficou perto da final de K1, ao terminar as meias-finais no 11.º lugar, com mais 43 centésimos do que o sueco Erik Holmer, 10.º e último apurado. E no andebol, a seleção somou o terceiro desaire no Grupo B, desta vez frente à bicampeã do mundo e campeã olímpica Dinamarca, por 34-28. Portugal está no quarto lugar, o último que dá acesso aos quartos de final, e pode garantir a passagem à fase seguinte caso vença o Japão no domingo.

COM LUSA

isaura.almeida@dn.pt

CISION

ID: 94164221

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 25,80 x 17,26 cm²
Corte: 1 de 1



JOGOS OLÍMPICOS

Portugal perde mas ainda pode sonhar

TOKYO 2020

APESAR DO DESAIRE, BASTA A PORTUGAL VENCER O JAPÃO PARA ATINGIR OS QUARTOS-DE-FINAL



O madeirense João Ferraz soma 13 golos em quatro jogos disputados na ronda preliminar. FOTO LUSA

João Ferraz integrou o 7 inicial da selecção nacional, frente à Dinamarca, campeã do mundo, que venceu Portugal por 28-34, no jogo da quarta jornada do Grupo B.

O jogador madeirense marcou três golos e soma agora 13 na estreia lusa, nos Jogos Olímpicos.

Ontem, no Yoyogi National Stadium, em Tóquio, a selecção portuguesa de andebol equilibrou até ao intervalo o jogo contra a poderosa Dinamarca, mas, quando vacilou, o 'colosso' nórdico fugiu definitivamente no marcador.

A Dinamarca cedo conquistou uma 'folga' de três golos (4-1), que Portugal ia reduzindo, regularmente, para somente um, no entanto sem nunca conseguir igualar.

Portugal mostrou alguma precipitação em ataques rápidos, mas depois estabilizou melhor o seu jogo ofensivo e conseguiu encurtar margens até ao intervalo (19-20), com Diogo Branquinho em destaque, com quatro golos, marca que manteve no fim, sendo o melhor concretizador luso.

O equilíbrio desfez-se pouco depois, quando Portugal sofreu um parcial de 5-0, que passou de 21-22 para 21-27, seis tentos difíceis de recuperar ante o mais cotado dos adversários, pelo que não foi difícil ao líder isolado do grupo manter a confortável vantagem, que terminou em seis golos.

Portugal, orientado pelo seleccionador Paulo Pereira - que tem como adjunto Paulo Fidalgo, treinador do Madeira SAD - jogou com: Gustavo Capdeville, Diogo Branquinho (4), Gilberto Duarte (2), Daymaro Salina (3), Aléxis Borges (3), André Gomes (3) e António Areia (2). Jogaram ainda Humberto Gomes, João Ferraz (3), Rui Silva (1), Pedro Portela (1), Fábio Magalhães (3), Luís Frade (2) e Miguel Martins (1).

Contra o Japão, ganhar, ganhar!

Apesar da derrota, os 'Heróis do Mar' ainda podem sonhar com a passagem aos quartos-de-final. Para isso, dependem apenas de si próprios e de uma vitória no próximo jogo, diante do Japão, agendado para a madrugada deste domingo (1 hora em Portugal).

A equipa portuguesa, actual quarta classificada (última posição de acesso aos 'quartos'), com dois pontos, tem vantagem directa com o Bahrain, quinto, com os mesmos pontos, dado que venceu a selecção do Médio Oriente por 26-25, mas uma derrota ante os nipónicos pode levar para contas a três.

Jorge Lima-José Costa e Diogo Costa-Pedro Costa velejam para os pódios e Patrícia Mamona e Auriol Dongmo apuraram-se para as finais, com o mesmo objectivo

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/07/2021
Meio:	Jogada do Mês Online	Autores:	Artur Madeira

URL: https://www.jogadadomes.pt/?p=20181

COP

Bons ventos levaram as formações lusas da Vela (470 e 49er) a ter um comportamento irrepreensível e a conquistar lugares para a "medal race", ao mesmo tempo que Patrícia Mamona e Auriol Dongmo, respectivamente no triplo salto e no lançamento do peso, passaram à final para procurar as medalhas no domingo.

O atletismo foi o primeiro a começar nesta madrugada de sexta-feira, com Lorène Bazolo a classificar-se no 25º lugar na eliminatória dos 100 metros, com 11,31 (o melhor de sempre de uma portuguesa em Jogos Olímpicos) marca que não foi suficiente para ser apurada para a fase seguinte. A mais rápida foi Marie-Josee Ta Lou, com o tempo de 10.78 segundos.

Depois, foi Patrícia conseguiu Mamona a chegar aos 14,54 no primeiro ensaio da qualificação no triplo salto, registo que superou a marca pedida (14,40) e não fez mais qualquer salto, porquanto apurou-se para a final de domingo.

COP

A recordista nacional referiu que "queria qualificar-me rapidamente para descansar para a final, para na final dar tudo, porquanto cuero obter a melhor marca de sempre nestes Jogos".

Auriol Dongmo, ao enviar o peso a 18,80, no primeiro ensaio na qualificação, acertou em cheio no registo pedido para o apuramento, pelo que também se quedou por aí, dad ter sido apurada para a final.

Para a atleta lusa, "foi importante fazer um bom lançamento logo de início, para descansar e guardar o fôlego para a final. Vou dar o meu melhor e Deus vai fazer o resto", revelou em declarações à RTP. "Sei que muita gente espera uma medalha, vou dar tudo e lutar até ao fim para o conseguir."

Menos sorte teve Evelise Veiga, na qualificação do triplo salto que, apesar de ter feito a melhor marca pessoal da época (13,93 metros, que acabaria por corresponder ao 19º lugar das qualificações), não conseguiu garantir o bilhete para a final.

Salientou Evelise que "as qualificações são muito duras, o triplo salto está muito forte a nível mundial e sabia que o acesso à final não seria fácil, mas não foi por isso que deixei de acreditar".

Na Canoagem, Antoine Launay classificou-se no 11º lugar da meia-final de Canoagem de slalom e ficou a apenas um lugar e 43 centésimos da final, no Kasai Canoe Slalom Centre.

O canoísta da Equipa Portugal cumpriu o percurso sem penalizações, em 98.88, tendo o último lugar elegível, o 10º, sido assegurado pelo sueco Erik Holmer, em 98.45.

A Equipa Portugal apresentou protesto por alegada irregularidade cometida pelo australiano Lucien Delfour, 6º na meia-final, em 95.52, que lhe daria 50 segundos de penalização (porta falhada), mas o júri não deu provimento.

"Eu estava muito bem preparado, e foi triste ficar a um lugar da final", disse Antoine Launay, que fez uma competição sem qualquer penalização, tanto nas duas mangas da qualificação, como na meia-final.

Na Vela, a dupla de 49er composta por Jorge Lima e José Costa terminou mais um dia de regatas com uma subida na classificação geral. Depois do 10º lugar, subiram quatro posições e após nove regatas são agora os 6ºs classificados.

A primeira regata do dia abriu com um 5º lugar, seguido de um 10º. A última regata do dia coroou o trabalho dos portugueses com o 1.º lugar. "Obviamente que nos sentimos bem, são bons resultados, num dia importante e muito difíceis mas deixam-nos com um sentimento de bastante satisfação", destacou Jorge Lima. Prudência e ambição estão também no discurso de José Costa, que salientou que "a nossa forma de pensar desde o início é que não importa o resultado com que terminamos uma regata, o que interessa é a seguinte."

Faltam ainda completar três regatas, este sábado, antes do acesso à medal race, mas por agora os velejadores portugueses têm 73 pontos (53 pontos "net"). Na liderança continua a dupla britânica Dylan Fletcher e Stuart Bithell, com 50 pontos (34 "net").

Diogo Costa e Pedro Costa, que competem na classe de 470, subiram três lugares na classificação geral, sendo agora 12ºs, quando faltam quatro regatas para aceder à medal race. Os portugueses venceram a primeira regata do dia e foram 13ºs na segunda, acumulando 66 pontos (51 pontos "net").

"Foi um dia bastante melhor que os anteriores", referiu Pedro Costa, que acrescentou que "Hoje conseguimos a surpresa de ganhar uma regata, foi um momento especial. A segunda regata foi sólida e o balanço das duas é bom."

No final de seis das dez regatas, os portugueses estão mais confiantes nas suas prestações: "Até agora tínhamos tido regatas mais complicadas e sem dúvida que esta vitória é muito boa para voltar a dar motivação e confiança para os próximos dias, que vão ser muito importantes", reforçou Diogo Costa.

Nesta sexta-feira terminou a competição de Laser Radial em que competiu Carolina João. Na sua estreia Olímpica, Carolina João fechou a participação com um 21º e um 14.º lugar, num total de 265 pontos (229 pontos "net").

A liderança ficou com Anne-Marie Rindom, que obteve 109 pontos (64 pontos "net). As 10 primeiras embarcações avançam para a medal race neste sábado

No final da sua competição a velejadora estava orgulhosa da estreia e aponta já ao futuro, referindo que "Foi uma boa experiência mas o resultado não foi bem o que eu esperava. Agora é continuar a treinar e em 2024 lá estaremos!"

No Andebol a Equipa Portugal enfrentou a campeã olímpica e bicampeã mundial, a Dinamarca, e perdeu na 4.ª jornada do torneio olímpico, por 34-28.

Ao intervalo, a desvantagem de Portugal era de apenas um golo (19-20), mas na segunda parte os dinamarqueses foram-na dilatando até aos seis golos (21-27), diferença que se manteve no final.

Figuras de destaque no jogo foram Mikkel Hansen, com 9 golos marcados, e o lateral direito, Mathias Gidsel, com 7. Do lado de Portugal, o guarda-redes Humberto Gomes conseguiu uma eficácia de 30%, tendo conseguido fazer dez defesas.

Portugal segue no 5.º lugar do grupo B, com 2 pontos, em igualdade com o Bahrain, ficando a decisão dos quartos-de-final adiada para o último jogo com o Japão, no domingo. Uma vitória selará automaticamente o apuramento.

No Judo, Rochele Nunes terminou a participação na competição olímpica de Judo (+78 kg), na 2.ª ronda, frente à líder do ranking mundial, Idalys Ortiz.

A judoca da Equipa Portugal bateu-se de igual para igual com a adversária cubana e levou o combate para o "golden score". Quando o cronómetro marcava 1:58, Ortiz conseguiu marcar um wazari e o combate acabou.

"Eu não tinha um discurso de derrota preparado, peço desculpa, mas estou de consciência limpa, porque dei o meu melhor. Aqui estão as melhores e as que ganham são as melhores das melhores", disse Rochele Nunes, que começou a competição a eliminar Melissa Mojica, de Porto Rico, também por wazari.

Neste sábado, a ronda portuguesa começa com a presença das lançadoras Irina Rodrigues e Liliana Cá na prova de disco (1h30 da madrugada) e com Carlos Nascimento nas eliminatórias dos 100 metros (3h35).

Diogo Abreu (5 e 6h) estará na qualificação e final no Trampolim individual, depois de José Costa e Jorge Lima entraram em mais uma regata do 49er e Diogo Costa e Pedro Costa iniciarem outra regata no 470, a que se junta Carolina João no Laser Radial, todas previstas para as quatro horas da madrugada.

Boa sorte #Equipa Portugal

[Additional Text]:
COP

Artur Madeira

CISION

ID: 94163378

OJOGO

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Portugal fez uma bela primeira parte contra a Dinamarca, foi para intervalo a perder por um, mas depois cedeu. Ganhando ao Japão apura-se

"Quartos" na mão



Destino: se Portugal passar aos quartos de final, jogará na próxima terça-feira com a França

Daniel Leal-Olivas/AFP

Gilberto Duarte já teve mais tempo em jogo (26 minutos), marcou dois golos e chegou aos 300 pela seleção A

PORTUGAL	**28**
DINAMARCA	**34**

Yoyogi National Gymnasium

Árbitros: Slave Nikolov e Gjorgji Nachevski (Macedónia)

PORTUGAL		DINAMARCA	
Gustavo Capdeville	Gr	Niklas Landin	Gr
Humberto Gomes	Gr	Kevin Moeller	Gr
António Areia	2	Lasse Svan	4
Alexis Borges	3	Magnus Saugstrup	1
Diogo Branquinho	4	Emil Jakobsen	2
João Ferraz	3	Mathias Gidsel	7
Miguel Martins	1	Mads Mensah	3
André Gomes	3	Mikkel Hansen	9
Gilberto Duarte	2	Henrik Toft Hansen	3
Daymaro Salina	3	H. Moellgaard	-
Fábio Magalhães	3	Jacob Holm	4
Luís Frade	2	Magnus Landin	1
Rui Silva	1	Morten Olsen	nj
Pedro Portela	1	Johan Hansen	nj
Treinador: Paulo Jorge Pereira		**Treinador:** Nikolaj Jacobsen	

Ao intervalo 19-20

Marcha. 05' **2-5**, 10' **7-9**, 15' **9-12**, 20', **13-15**, 25' **15-18**, 30' **19-20**, 35' **20-22**, 40' **21-22**, 45' **21-25**, 50' **23-28**, 55' **26-3**, 60' **28-34**

4	EXCLUSÕES	3
-	VERMELHOS	-
2-2	7 METROS	5-6

RUI GUIMARÃES

●●● Era impossível pedir mais a Portugal, que perdeu com a Dinamarca, por 34-28. Porém, o apuramento para os quartos de final do Torneio Olímpico de andebol ficou praticamente nas mãos, bastando, amanhã, à 01h00 (9 da manhã no Japão), um empate frente à equipa da casa, isto se o Barém não ganhar ao Egito, cenário improvável. De qualquer forma, a jogar como ontem, Portugal vencerá pela certa e não dependerá de ninguém.

Perante a bicampeã mundial e campeã olímpica em título, com jogadores de um nível muito acima da média, os Heróis do Mar fizeram uma grande exibição, embora bem melhor na primeira parte, tendo chegado ao intervalo a perder por uma bola com a melhor equipa do Mundo.

O boa atuação lusa começou na baliza, com Humberto Gomes entre os postes a fazer 10 defesas, continuou na fantástica atitude defensiva e prolongou-se por um ataque fluído, com ideias e eficaz. Assim, foi com naturalidade que a Seleção Nacional chegou ao intervalo a perder por apenas um (19-20), após dois golos consecutivos de João Ferraz.

Na segunda parte, que a equipa lusa começou em inferioridade numérica devido a uma exclusão ridícula de Daymaro Salina mesmo a acabar a primeira, Portugal ainda se manteve a uma bola até cerca dos 40 minutos (21-22), mas depois os nórdicos puxaram dos galões e, com um parcial de 5-0 (21-27), partiram para o triunfo mais do que esperado. Nos primeiros 20 minutos do período complementar a formação lusa fez apenas quatro golos, o que seria manifestamente curto num jogo "normal", mas contra a Dinamarca acontece sem que existam culpados.

REAÇÕES

"Demos tudo neste jogo, mas agora o nosso foco é o Japão e queremos muito estar nos quartos de final"

Gilberto Duarte
Lateral esquerdo

Realce-se a 100.ª internacionalização A de Rui Silva – 212 no total – e, com os dois golos que apontou, a chegada aos 300 de Gilberto Duarte só na seleção A (no total tem 438).

Portugal decide amanhã (1h00) a sua passagem aos quartos de final, que conseguirá vencendo o Japão, já conhecendo o destino se o conseguir: na próxima terça-feira defrontará a França, já vencedora do Grupo A e eterno rival dos grandes momentos. Foi ao bater a seleção gaulesa que iniciou a atual fase gloriosa, em abril de 2019, que arrancou para o sexto lugar no Europeu de 2020, que perdeu no Mundial deste ano, ficando em décimo, e que conseguiu a qualificação olímpica.

A FIGURA



Humberto Gomes Reapareceu e até fez um pedido

Humberto Gomes, que pediu para não haver "críticas a A, B ou C, porque todos querem dar o máximo por Portugal", fez ontem a primeira exibição de elevado nível nos Jogos Olímpicos, tendo ganho o duelo nos remates de meia-distância a Mikkel Hansen, que lhe marcou apenas um golo em sete bolas. Humberto acabou com 10 defesas e 30% de eficácia, o que, contra a Dinamarca, é fantástico.

"ESPERO FICAR CÁ ATÉ AO FINAL"

●●● "Claro que perder nunca é bom. Mas enfrentámos os melhores atletas que existem na modalidade, jogadores, por exemplo, com uma qualidade técnica de passe notável". Estas foram as primeiras palavras de Paulo Jorge Pereira, minutos depois de terminada a partida com a Dinamarca. "Estivemos a lutar pelo jogo a maior parte do tempo, mas temos de reconhecer que estivemos perante um grau de dificuldade elevado", disse ainda o selecionador nacional, fazendo uma revelação: "Tive boas sensações, conseguimos aplicar outro formato de jogo, recuperámos o controlo do ataque, tivemos excelentes momentos de defesa e espero ficar cá até ao final". Paulo Pereira reconheceu ainda um receio que o assola. "Assusta-me um pouco jogar contra os japoneses, no Japão, às 09 da manhã. Mas estamos a tentar mudar os nossos horários e adaptar-nos", explicou. —R.G.



"Para lutar pelas medalhas é preciso passar esta fase"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

ANDEBOL

GRUPO B	1.ª JORNADA
PORTUGAL-Egito	31-37
Suécia-Barém	32-31
Dinamarca-Japão	47-30
	2.ª Jornada
Egito-Dinamarca	27-32
Barém-PORTUGAL	25-26
Japão-Suécia	26-28
	3.ª Jornada
Suécia-PORTUGAL	29-28
Dinamarca-Barém	31-21
Japão-Egito	29-33
	4.ª Jornada
PORTUGAL-Dinamarca	28-34
Barém-Japão	32-30
Suécia-Egito	22-27

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Dinamarca	4	4	0	0	144-106	8
2.º Egito	4	3	0	1	124-114	6
3.º Suécia	4	3	0	1	111-112	6
4.º PORTUGAL	4	1	0	3	113-125	2
5.º Barém	4	1	0	3	109-119	2
6.º Japão	4	0	0	4	115-140	0

PRÓXIMA JORNADA 5.ª

01/08: Portugal-Japão (01h00/RTP2)
01/08: Egito-Barém (03h00)
01/08: Dinamarca-Suécia (13h30)

GRUPO A	4.ª JORNADA
Argentina-Brasil	23-25
França-Espanha	36-31
Alemanha-Noruega	28-23

CISION

ID: 94163390

OJOGO

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 16,48 x 24,43 cm²
Corte: 1 de 1



ROGÉRIO MORAES, QUE ESTÁ EM TÓQUIO NOS JOGOS OLÍMPICOS, FOI O PRIMEIRO BRASILEIRO A GANHAR A CHAMPIONS

ANDEBOL Rogério Moraes está no Japão, nos Jogos Olímpicos, ao serviço da seleção brasileira

CAMPEÃO EUROPEU REFORÇA BENFICA

Tem 27 anos, 2,04 metros, 118 quilos, é pivô internacional A brasileiro e, sabe O JOGO, é o mais recente reforço do Benfica. Estava no Veszpém, da Hungria, e foi bicampeão europeu pelo Vardar. Um craque

RUI GUIMARÃES

●●● Vencedor de duas Ligas dos Campeões, pelo Vardar, da Macedónia, em 2016/17 e 2018/19, o pivô brasileiro Rogério Moraes, de 27 anos, vai jogar no Benfica nas próximas temporadas.

O acordo foi alcançado ontem e o jogador, que está com a seleção brasileira nos Jogos Olímpicos, quando chegar à Luz terá de se sujeitar aos habituais testes médicos, o único detalhe que falta para o contrato ser assinado. Porém, como Rogério Moraes tem estado bem e a jogar em Tóquio, não deverá apresentar problemas que o impeçam de atuar em Portugal, algo que, sabe ainda O JOGO, o canarinho desejava há algum tempo.

Moraes apresenta um porte físico impressionante, com 2,04 metros e 118 quilos, tendo, nas duas últimas épocas, representado o Veszprém, da Hungria.

Natural de Abaetetuba, uma cidade de cerca de 150 000 habitantes no Pará, Moraes começou por jogar futebol, mas a altura que já revelava levou-o até ao andebol, modalidade em que, curiosamente, queria ser guarda-redes. Primeiro brasileiro a sagrar-se campeão europeu, Rogério é dos jogadores mais categorizados do país, sendo indiscutível na sua seleção nacional.

PIVÔS

3

Num posto em que estava deficitário, o Benfica mantém Moreno e reforça-se com Alexis Borges e Moraes

Angola vence Japão e conquista primeira vitória no andebol feminino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/07/2021

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=50ebdf93

Orientada pelo antigo internacional português Filipe Cruz, que se notabilizou no ABC, a seleção angolana chegou ao intervalo a vencer por 15-13 e depois de disparar para uma vantagem que chegou aos sete golos, aos 22-15, fechou aos 28-25

A seleção feminina de andebol de Angola venceu sábado por 28-25 a congénere anfitriã do Japão, alcançando o seu primeiro triunfo em Tóquio'2020, que a coloca na luta pelo acesso aos quartos de final do torneio olímpico.

Orientada pelo antigo internacional português Filipe Cruz, que se notabilizou no ABC, a seleção angolana chegou ao intervalo a vencer por 15-13 e depois de disparar para uma vantagem que chegou aos sete golos, aos 22-15, fechou aos 28-25.

O Japão entrou melhor, com um parcial de 6-2, mas Angola respondeu com seis golos consecutivos, passando para a frente aos 8-6, condição que manteve por pouco tempo, dado que permitiu nova reviravolta e ficou em desvantagem por um (11-10).

Perto do final da primeira parte, a seleção angolana assumiu definitivamente a liderança com um parcial de quatro golos consecutivos (14-11), que lhe permitiu atingir o intervalo a vencer por 15-13 e embalar para um triunfo tranquilo.

Uma entrada desastrada da seleção japonesa na segunda parte, em que marcou apenas dois golos nos primeiros 15 minutos, levou a seleção angolana a disparar para uma vantagem segura por sete golos, aos 22-15, que geriu até ao final.

O Japão ainda tentou contrariar o ascendente da seleção angolana, mais eficaz na defesa, com destaque para a guarda-redes Helena Sousa, e no ataque, mas o máximo que conseguiu foi reduzir a diferença para três golos, aos 23-20, 25-22, 26-23 e 28-25 (final), com dois golos seguidos.

Albertina Kassoma, Natália Santos e Isabel Guialo, todas com cinco golos, foram as jogadoras angolanas que se evidenciaram na concretização, enquanto na seleção japonesa destacaram-se Nozomi Hara e Shio Fugii, com seis e cinco, respetivamente.

Com este triunfo, a Angola, apesar de sexta e última posicionada no Grupo A, liderado pelas invictas seleções da Noruega e Países Baixos, passa a somar os mesmos dois pontos que o Montenegro (terceiro), Japão (quarto) e Coreia do Sul (quinto).

A jornada prossegue ainda com os jogos Montenegro-Coreia do Sul (3h00 em Lisboa) e Noruega-Países Baixos (13h30). A última e decisiva ronda da fase de grupos, a disputar na segunda-feira, integra os jogos Coreia do Sul-Angola (1h00), Países Baixos-Montenegro (11h30) e Noruega-Japão (13h30).

[Additional Text]:
.

Campeão europeu de andebol vai reforçar o Benfica

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/07/2021
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Rui Guimarães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=acde8c45

Tem 27 anos, 2,04 metros, 118 quilos, é pivô internacional A brasileiro e, sabe O JOGO, é o mais recente reforço do Benfica. Estava no Veszpém, da Hungria, e foi bicampeão europeu pelo Vardar. Um craque

Vencedor de duas Ligas dos Campeões, pelo Vardar, da Macedónia, em 2016/17 e 2018/19, o pivô brasileiro Rogério Moraes, de 27 anos, vai jogar no Benfica nas próximas temporadas.

O acordo foi alcançado ontem e o jogador, que está com a seleção brasileira nos Jogos Olímpicos, quando chegar à Luz terá de se sujeitar aos habituais testes médicos, o único detalhe que falta para o contrato ser assinado. Porém, como Rogério Moraes tem estado bem e a jogar em Tóquio, não deverá apresentar problemas que o impeçam de atuar em Portugal, algo que, sabe ainda O JOGO, o canarinho desejava há algum tempo.

Moraes apresenta um porte físico impressionante, com 2,04 metros e 118 quilos, tendo, nas duas últimas épocas, representado o Veszprém, da Hungria.

Natural de Abaetetuba, uma cidade de cerca de 150 000 habitantes no Pará, Moraes começou por jogar futebol, mas a altura que já revelava levou-o até ao andebol, modalidade em que, curiosamente, queria ser guarda-redes. Primeiro brasileiro a sagrar-se campeão europeu, Rogério é dos jogadores mais categorizados do país, sendo indiscutível na sua seleção nacional.

[Additional Text]:
.

Rui Guimarães

CISION

ID: 94161925

Jornal de Notícias

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 19,21 x 25,65 cm²
Corte: 1 de 1

Bom ensaio e vontade de acordar cedo no Japão

Seleção nacional deu réplica à campeã olímpica e bicampeã mundial antes do decisivo duelo rumo aos quartos frente à equipa-anfitriã



DANIEL LEAL-OLIVAS / AFP

Gustavo Capdeville bem tentou travar os remates dos jogadores dinamarqueses

Portugal	28
Dinamarca	34

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

ANDEBOL A missão era quase impossível e a seleção acabou mesmo por perder frente aos campeões olímpicos e bicampeões mundiais, na quarta e penúltima jornada do Grupo B, mas deixou uma belíssima imagem e tem todas as condições para, na madrugada de amanhã, vencer com o Japão, resultado que garante, de imediato, o apuramento para os quartos de final.

Depois das derrotas frente a Egito e Suécia e do triunfo ante o Bahrain, Portugal sabia que dificilmente conseguiria pontuar contra a Dinamarca e Paulo Jorge Pereira acabou por dar descanso a alguns jogadores, como Rui Silva, e concedendo mais minutos a outros, tal como aconteceu com Gilberto Duarte.

Os "heróis do mar" conseguiram equilibrar o encontro durante toda a primeira parte, apesar do melhor início nórdico, e chegaram ao intervalo a perder por apenas um golo (19-20). No entanto, tudo mudaria depois do descanso e de um parcial de 5-0 dos dinamarqueses, que esticou o resultado até aos 22-27, com a diferença a manter-se mais ou menos inalterada até ao final.

Agora, é tempo de pensar na primeira "final", que se disputa amanhã às 9 horas locais (01.00 hora em Portugal), fator que deixa o selecionador nacional em alerta. "Dependemos só de nós, porém tenho algum receio de jogar às 9 horas com o Japão. A nós, portugueses, a máquina demora a entrar em ação a 100% de manhã e eles, provavelmente, estão mais habituados. Oxalá não seja um fator negativo", pediu o selecionador, que já marcou o pequeno-almoço para as seis da manhã.

REAÇÕES

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

"A derrota com a Dinamarca é natural. Acho que vai correr bem, mas não tenho gostado de algumas coisas que vi nos jogos do Japão..."

Gilberto Duarte
Lateral esquerdo

"Nos Jogos Olímpicos não dá para festejar vitórias ou chorar derrotas. Estamos focados no Japão: Vai ser um encontro muito duro"

PORTUGAL Gustavo Capdeville, Diogo Branquinho (4), Gilberto Duarte (2), Daymaro Salina (3), Aléxis Borges (3), André Gomes (3) e António Areia (2). Jogaram ainda Humberto Gomes, João Ferraz (3), Rui Silva (1), Pedro Portela (1), Fábio Magalhães (3), Luís Frade (2) e Miguel Martins (1)
Treinador Paulo Jorge Pereira

DINAMARCA Niklas Landin, Emil Jakobsen (2), Lasse Svan (4), Henrik Moellgaard, Mads Mensah (3), Mikkel Hansan (9) e Mathias Gidsel (7). Jogaram ainda Kevin Moeller, Magnus Landin (1), Magnus Saugstrup (1), Henrik Toft Hansen (3), Morten Olsen, Johan Hansen e Jacob Holm (4)
Treinador Nikolaj Jacobsen

LOCAL Yoyogi National Stadium, em Tóquio
ÁRBITROS G. Nachevsk e S. Nikolov (Macedónia) **AO INTERVALO** 19-20

CISION

Jornal de Notícias

ID: 94161920

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 5,05 x 28,89 cm²
Corte: 1 de 1



AGENDA

HOJE - 30 DE JULHO

Atletismo
Qualificação do lançamento do disco feminino (Grupo A) – Irina Rodrigues
(01.30 horas)

Qualificação do lançamento do disco feminino (Grupo B) – Liliana Cá
(02.55 horas)

Eliminatórias dos 100 metros masculinos – Carlos Nascimento
(a partir das 03.35 horas)

Vela
Regatas de 49er masculino (10, 11 e 12) – José Costa e Jorge Lima
(03.40 horas)

Ginástica
Qualificação masculina de trampolins – Diogo Abreu
(05.00 horas)

Final masculina de trampolins – Diogo Abreu (se se apurar)
(06.50 horas)

AMANHÃ - 1 DE AGOSTO

Andebol
Fase de grupos do torneio masculino (última jornada): Portugal-Japão
(01.00 horas)

Atletismo
Final lançamento do peso – Auriol Dongmo
(02.35 horas)

Eliminatórias dos 400 metros masculinos – Ricardo dos Santos
(02.45 horas)

Final do triplo salto feminino – Patrícia Mamona
(12.15 horas)

Ténis de mesa
Oitavos de final da prova por equipas masculina – João Monteiro, Marcos Freitas e Tiago Apolónia
(02.00 horas)

Vela
Regatas da classe 470 masculino – Pedro Costa e Diogo Costa
(04.15 horas)

Seleção portuguesa de andebol perde com a Dinamarca por 34-28

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/07/2021

Meio: Lusa Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d2ff12c8

Tóquio, 30 jul 2021 (Lusa) - A seleção portuguesa de andebol perdeu hoje por 34-28 com a Dinamarca, mas está a uma vitória frente ao Japão de se apurar para os quartos de final dos Jogos Olímpicos, independentemente dos outros resultados no Grupo B.

CISION

ID: 94162301

NASCER DO SOL

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Informação Geral

Pág: 50
Cores: Cor
Área: 25,30 x 16,19 cm²
Corte: 1 de 1



Missão olímpica continua viva

Hugo Geada
hugo.geada@nascerdosol.pt

Patrícia Mamona e Auriol Dongmo qualificaram-se para a final das suas modalidades, enquanto a equipa de andebol apenas precisa de mais uma vitória para rumar aos quartos.

A demanda pela glória olímpica continua para os portugueses, desta vez com Patrícia Mamona e Auriol Dongmo a qualificarem-se para as finais das suas modalidades, respetivamente, o triplo salto e o lançamento do peso.

A atleta portuguesa do Sporting, Patrícia Mamona, de 32 anos, qualificou-se, esta sexta-feira, para a final dos Jogos Olímpicos no triplo salto. A saltadora, que está a cumprir a sua terceira presença olímpica, depois do sexto lugar no Rio2016 e do 13.º posto em Londres2012, alcançou o objetivo logo no primeiro salto. Mamona precisava de igualar ou superar os 14,40 metros ou ser uma das 12 melhores da qualificação, para garantir o seu lugar na final, que se vai realizar no domingo, às 12h15 de Lisboa. E conseguiu saltar 14,54 metros, a quarta melhor do concurso de qualificação. Em prova ainda estava outra portuguesa, Evelise Veiga, que, apesar de ter conseguido o seu melhor resultado da temporada, não conseguiu qualificar-se, uma vez que apenas conseguiu a marca de 13.93 metros, terminando a prova em 19º lugar.

INA FASSBENDER& AFP



Patrícia Mamona conquistou um lugar na final do triplo salto, a disputar no domingo

Já Auriol Dongmo conseguiu a marca 18,80 metros no lançamento do peso e ficou apurada diretamente para a final dos Jogos Olímpicos em Tóquio. A distância alcançada pela atleta portuguesa, nascida nos Camarões e recordista nacional, era precisamente a necessária para o apuramento direto e ficou apenas atrás da chinesa Lijiao Gong, que fez 19,46 metros. Dongmo, a competir pela segunda vez nas Olimpíadas – em 2016 ficou em 12º lugar, mas ainda com as cores dos Camarões – é a atual campeã da Europa em pista coberta, título conquistado já neste ano de 2021. A prova final está marcada para domingo, às 02h35, hora portuguesa.

Destaque ainda para a vela, onde, em menos de três horas, Portugal cantou vitória por duas vezes. Diogo Costa e Pedro Costa venceram na quinta regata da Classe 470, e Jorge Lima e José Costa, na Classe 49er, repetiram o feito.

Entretanto, no andebol, a equipa lusitana acumulou a terceira derrota da prova, em quatro jogos, depois de ter perdido com a Dinamarca, campeã em título, por 28-34. Apesar da grande exibição do guarda-redes português, Capdeville, da veia goleadora de Diogo Branquinho, marcou quatro golos, e de ao intervalo o jogo até estar muito disputado, com 19-20 para os dinamarqueses, tudo isto não foi o suficiente para os portugueses conseguirem evitar uma derrota desnivelada com a equipa liderada por Mikkel Hansen, melhor jogador do mundo de andebol em 2011, 2015 e 2018, que somou 9 golos.

No entanto, esta derrota ainda não significa o final da primeira campanha portuguesa nesta modalidade nos Jogos Olímpicos. A Seleção Nacional precisa de uma vitória para se qualificar para os quartos de final, tendo apenas mais um jogo para disputar, contra a seleção da casa, o Japão, último classificado do grupo, ainda sem qualquer ponto somado.

CISION

ID: 94162289

NASCER DO SOL

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Informação Geral

Pág: 46
Cores: Cor
Área: 12,69 x 10,30 cm²
Corte: 1 de 1



Desporto na TV

F1 GP HUNGRIA
Dom., 14h00, Eleven Sports 3
A Fórmula 1 está ao rubro. Apenas oito pontos separam Max Verstappen de Lewis Hamilton na classificação geral, após uma caótica corrida em Silverstone. No domingo, corre-se no Hungaroring.

PORTUGAL X JAPÃO
Dom., 01h00, RTP 1

A seleção nacional de andebol vai enfrentar a equipa anfitriã na fase de grupos do Campeonato Olímpico.

LILLE X PSG
Dom., 19h00, Eleven Sports 1
É o confronto dos confrontos do futebol nacional francês. O Lille de Renato Sanches vai lutar contra o PSG de Danilo Pereira pela Supertaça gaulesa, após ter conquistado o título de campeão nacional.

AS ROMA X SEVILHA
Sáb., 17h30, Sport TV 3

José Mourinho faz os seus jogos de estreia aos comandos da AS Roma, antes do início da época italiana.

WOLFSBURGO X AT. MADRID
Sáb., 17h00, Sport TV 5
O campeão nacional espanhol vai até à Alemanha, a poucas semanas do arranque da liga profissional do país vizinho. João Félix viu as férias chegar ao fim, e prepara agora a nova época.

NICE X AC MILAN
Sáb., 19h30, Sport TV 5

Um pouco por toda a Europa as equipas fazem jogos de preparação para o início da época, e o MIlan vai enfrentar o Nice.

CISION

ID: 94162105

Público

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 49
Cores: Cor
Área: 10,24 x 9,87 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol

Portugal não conseguiu suster o poderio da Dinamarca

Houve uma história na primeira parte e uma outra, completamente diferente, na segunda do jogo da 4.ª jornada do Grupo B da competição olímpica de andebol. Em Tóquio, Portugal deu luta à Dinamarca nos primeiros 30 minutos, antes de os bicampeões mundiais acelerarem para um triunfo natural (34-28), que os mantém na liderança da tabela.

A Dinamarca, bicampeã mundial e campeã olímpica em título, entrou melhor, chegou a ter quatro golos de vantagem a meio da primeira metade do encontro, mas Portugal nunca se deixou abater e foi recuperando paulatinamente.

Ao intervalo, registava-se um 20-19 para os nórdicos, que entraram a todo o gás no segundo tempo. E bastou um período de oito minutos de ineficácia portuguesa nas acções de ataque para o adversário ganhar uma vantagem confortável no resultado, que lhe permitiu uma gestão sem grandes contratempos até ao final.

Só nos derradeiros dez minutos Portugal recuperou alguma capacidade de finalização, mas já não foi a tempo de evitar um desaire por seis golos, que o deixa no quarto lugar do Grupo B, ainda em posição de qualificação para a fase a eliminar. O jogo decisivo será amanhã, diante do Japão, sendo que um triunfo significará o apuramento e o empate poderá também servir, em função do resultado do Bahrein-Egipto.

CISION

Record

ID: 94162877

31-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 25,70 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 2



ANDEBOL

PRONTOS PARA A FINAL COM O JAPÃO



PRESSÃO. Alexis Borges foge à marcação e prepara-se para rematar

Primeira parte de luxo frente à campeã mundial deixa boas indicações para o jogo decisivo

DIOGO JESUS

Pela frente estava só a bicampeã mundial e medalha de ouro no Rio de Janeiro. Portugal ainda conseguiu jogar olhos nos olhos frente à poderosa Dinamarca até ao início da segunda parte, mas depois a até então fantástica eficácia lusa caiu do patamar da perfeição – nível mínimo exigido para ombrear com estes colossos – para o dos 'humanos' e não mais conseguiu apanhar o adversário que é, por ventura, o principal candidato à conquista do título. Mas calma, a derrota por seis golos (28-34) não belisca em nada as aspirações dos Heróis do Mar. Continua a ser obrigatório (um empate até pode chegar mas...) vencer o Japão na próxima madrugada – 1 hora da manhã –, para confirmar um apuramento histórico apuramento para os quartos-de-final, nesta sua primeira participação em Jogos Olímpicos.

VITÓRIA DA SELEÇÃO NACIONAL NA PRÓXIMA MADRUGADA GARANTE APURAMENTO PARA OS QUARTOS-DE-FINAL

E se há aspeto que se deve transportar da partida frente à Dinamarca para o derradeiro encontro foi a entrada concentrada e determinada da Seleção Nacional em jogo. Sempre muito certa a defender, a conseguir anular ou, melhor, a condicionar a estrela mundial Mikkel Hansen, e sair rápido para as transições ofensivas. Consequência deste estilo de jogo fluído foi o resultado ao intervalo (19-20). No segundo tempo, a equipa das quinas baixou drasticamente de rendimento, acertando apenas nove remates, algo que se revelaria fatal.

O selecionador Paulo Pereira, que explicou no fim que geriu o esforço do capitão Rui Silva e deu mais minutos a Gilberto Duarte, pedia mais paciência no ataque, mas o equilíbrio desfez-se quando a Dinamarca fez um parcial de 5-0, colocando o marcador em 27-21. Diogo Branquinho terminou como melhor marcador luso (quatro golos), enquanto Mikkel Hansen, aproveitando o desgaste da defesa portuguesa, acabou como artilheiro da partida (9).

O 'jovem' Humberto Gomes, de 43 anos, brilhou na baliza com 10 remates defendidos (em 33). "Foi pena o resultado, nota-se que a nossa equipa está a subir de jogo para jogo, jogámos contra o campeão do Mundo. Temos coisas para nos orgulhar e coisas para melhorar. Agora temos um jogo muito importante frente ao Japão. Qual será o segredo? O nosso coletivo. Vamos jogar concentrados e vamos conseguir vencer", sublinhou o guardião nacional.

Rui Silva vezes 100

Este foi um jogo especial para Rui Silva, que cumpriu a 100ª internacionalização frente à campeão do Mundo e em Jogos Olímpicos. "É incrível. Sempre foi e sempre será um tremendo orgulho representar o meu país. O resultado talvez tenha sido mais pesado... mas já sabíamos que ia ser um jogo muito difícil, frente a um adversário de topo, onde tínhamos de estar perto da perfeição para equilibrar a partida. Mas continuamos vivos e está nas nossas mãos a passagem aos quartos-de-final. Vamos com tudo", disse.

28 PORTUGAL			34 DINAMARCA		
Paulo Pereira (T)			(T) N. Jacobsen		
	GLS	EXC		GLS	EXC
G. CAPDEVILLE (G)	0	0	NIKLAS LANDIN (G)	0	0
RUI SILVA	1	0	MAGNUS LANDIN	1	1
GILBERTO DUARTE	2	0	EMIL JAKOBSEN	2	0
ALEXIS BORGES	3	1	M. SAUGSTRUP	1	1
ANDRÉ GOMES	3	0	LASSE SVAN	4	0
D. BRANQUINHO	4	0	H. MOELLGAARD	0	0
D. SALINA	3	1	MADS MENSAH	3	1
H. GOMES (G)	0	0	K. MOELLER (G)	0	0
PEDRO PORTELA	1	1	H. HANSEN TOFT	3	0
JOÃO FERRAZ	3	0	MIKKEL HANSEN	9	0
M. MARTINS	1	0	MORTEN OLSEN	0	0
F. MAGALHÃES	3	0	JOHAN HANSEN	0	0
ANTÓNIO AREIA	2	0	JACOB HOLM	4	0
LUÍS FRADE	2	1	MATHIAS GIDSEL	7	0

AO INTERVALO: 19-20

LOCAL: Sdfgfdgfd, em Tóquio, Japão

ÁRBITROS: G. Nacheski e S. Nikolov (Macedónia)

PAULO PEREIRA

"Jogo às 9h? Assusta-me um pouco..."

O selecionador Paulo Pereira foi claro na análise à derrota frente à Dinamarca, lançando o duelo frente ao Japão. "Quando se perde é sempre negativo, mas estamos a falar em defrontar os melhores. Para ganhar a estas seleções, temos de fazer tudo bem, sem erros. Agora é o Japão, jogamos sempre para ganhar, sabendo que o empate pode chegar. A mim assusta-me um pouco jogar contra japoneses às 9 da manhã. Espero que todos consigam reagir bem. Estamos a tentar mudar as coisas para não sofrer tanto impacto. Mas estamos melhores e vamos dar tudo", observou o técnico.

APRECIAÇÃO

HUMBERTO GOMES 4 Num duelo de exigência máxima, o guardião contribuiu com 10 defesas (em 33), revelando-se em grande forma.



RUI SILVA 3 Jogou 24 minutos (foi gerido pelo selecionador) e terminou com um golo e quatro assistências. Deu sempre critério ao ataque lusitano.

ANDRÉ GOMES 3 Tentou sempre dinamizar o ataque: três golos em sete remates. Tem ainda uma assistência e um turnover.

JOÃO FERRAZ 3 A revelar-se em boa forma física, fez três golos e deu boas indicações para o que resta da competição.

DIOGO BRANQUINHO 4 Foi sem medo para cima dos dinamarqueses e foi recompensado com quatro tiros certeiros, o melhor marcador português.

PEDRO PORTELA 2 Não esteve inspirado na hora de concretizar: um golo em quatro tentativas.

DAYMARO SALINA 3 Condicionou o ataque dinamarquês. Um remate intercetado e uma exclusão de dois minutos.

GUSTAVO CAPDEVILLE 3 A defesa do guarda-redes ao livre de 7 metros do experiente Hansen ficou na retina. Jogou 10 minutos.

MIGUEL MARTINS 3 Pensa sempre bem o jogo ofensivo. Com um golo e uma assistência, tentou liderar a armada lusa numa partida de grau de dificuldade elevado.





EPA

GILBERTO DUARTE 3 Continua a melhorar de forma de jogo para jogo. O selecionador deu-lhe mais minutos para crescer e foi importante nas transições.

ALEXIS BORGES 3 Sempre forte na defesa mas também eficaz no ataque: 100% de eficácia ofensiva (3/3). Levou uma exclusão.

ANTÓNIO AREIA 3 O ponta foi útil com dois golos (em três remates), procurando sempre furar pelo muro dinamarquês.

LUÍS FRADE 2 O pivô tentou impor-se fisicamente aos rivais mas revelou naturais dificuldades. Fez dois golos em 26 minutos.

FÁBIO MAGALHÃES 3 Muito interventivo no ataque, contribuiu com três remates certeiros em cinco tentativas. E ainda fez três assistências.

Reencontro com a França no horizonte

Portugal deixou uma boa imagem no duelo frente aos dinamarqueses e adiou, como era previsível face ao elevado grau de dificuldade, a decisão do apuramento para os quartos-de-final para a última jornada. Um triunfo diante do Japão garante a última de quatro vagas do Grupo B para a próxima fase, uma vez que Dinamarca, Egito e Suécia já estão qualificados depois dos jogos de ontem. Os egípcios surpreenderam mesmo os suecos com um triunfo por 27-22, enquanto o Bahrain venceu o Japão, por 32-30, duas equipas que ainda têm hipóteses de seguirem em frente, face a uma conjugação de resultados.

Se Portugal confirmar o quarto posto, irá defrontar o primeiro classificado do Grupo A nos 'quartos'. A França, medalha de prata no Rio'2016, bateu por 36-31 a Espanha e cimentou assim a liderança, prevendo-se a esta distância um novo duelo entre os Heróis do Mar e os gauleses. Já a Alemanha, bronze nos últimos Jogos Olímpicos, Noruega e Brasil vão lutar pelas duas vagas que ainda estão disponíveis.

TÓQUIO'2020 GRUPO A

4.ª jornada

ARGENTINA	23-25	BRASIL
FRANÇA	36-31	ESPANHA
ALEMANHA	28-23	NORUEGA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º FRANÇA	8	4	4	0	0	133-116
2º ESPANHA	6	4	3	0	1	119-115
3º ALEMANHA	4	4	2	0	2	117-106
4º NORUEGA	4	4	2	0	2	104-103
5º BRASIL	2	4	1	0	3	103-116
6º ARGENTINA	0	4	0	0	4	96-118

Última jornada: amanhã

ESPANHA-ARGENTINA (6H15), NORUEGA-FRANÇA (8H15) E ALEMANHA-BRASIL (11H30)

TÓQUIO'2020 GRUPO B

4.ª jornada

BAHRAIN	32-30	JAPÃO
SUÉCIA	22-27	EGITO
PORTUGAL	28-34	DINAMARCA

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º DINAMARCA	8	4	4	0	0	144-106
2º EGITO	6	4	3	0	1	124-114
3º SUÉCIA	6	4	3	0	1	111-112
4º PORTUGAL	2	4	1	0	3	113-125
5º BAHRAIN	2	4	1	0	3	109-119
6º JAPÃO	0	4	0	0	4	115-140

Última jornada: amanhã

PORTUGAL-JAPÃO (1H00), EGITO-BAHRAIN (3H00) E DINAMARCA-SUÉCIA (13H30)



PORTUGUESES

ANDEBOL

Torneio masculino – 4ª jornada (Gr. B)
Seleção Nacional: derrota frente à Dinamarca, 28-34

ATLETISMO

100 m – Femininos (qualificação)
Lorene Bazolo (25º lugar): 11.31 s (elim.)

Triplo salto – Femininos (qualificação)
Evelise Veiga (19º lugar): 13,93 m (elim.)
Patrícia Mamona (4º lugar): 14,54 m (apurada para a final)

Peso – Femininos (qualificação)
Auriol Dongmo (8º lugar): 18,80 m (apurada para a final)

CANOAGEM

K1 Slalom - Meias-finais
Antoine Launay (11º lugar): 98,88 s (eliminado)

JUDO

+78 kg – Femininos
Rochele Nunes (9º lugar): 1ª ronda – vitória sobre Melissa Mojica, wasari; 2ª ronda – derrota com Idalys Ortiz, wasari

VELA

Classe 49er
José Costa/Jorge Lima : 5º na 7ª regata; 10º na 8ª regata; 1º na 9ª regata (6º lugar após 9 regatas)

Classe 470
Diogo Costa/Pedro Costa: 1º na 5ª regata; 13º na 6ª regata (12º lugar após 6 regatas)

Classe Laser Radial
Carolina João: 21ª na 9ª regata; 14ª na 10ª regata (acabou a prova no 34ª lugar)

Angola derrota Japão e conquista primeira vitória no andebol feminino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/07/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=41fa6037

Turma africana ainda sonha com o apuramento para os 'quartos'

A seleção feminina de andebol de Angola venceu este sábado por 28-25 a congénere anfitriã do Japão, alcançando o seu primeiro triunfo em Tóquio'2020, que a coloca na luta pelo acesso aos quartos de final do torneio olímpico.

Orientada pelo antigo internacional português Filipe Cruz, que se notabilizou no ABC, a seleção angolana chegou ao intervalo a vencer por 15-13 e depois de disparar para uma vantagem que chegou aos sete golos, aos 22-15, fechou aos 28-25.

O Japão entrou melhor, com um parcial de 6-2, mas Angola respondeu com seis golos consecutivos, passando para a frente aos 8-6, condição que manteve por pouco tempo, dado que permitiu nova reviravolta e ficou em desvantagem por um (11-10).

Perto do final da primeira parte, a seleção angolana assumiu definitivamente a liderança com um parcial de quatro golos consecutivos (14-11), que lhe permitiu atingir o intervalo a vencer por 15-13 e embalar para um triunfo tranquilo.

Uma entrada desastrada da seleção japonesa na segunda parte, em que marcou apenas dois golos nos primeiros 15 minutos, levou a seleção angolana a disparar para uma vantagem segura por sete golos, aos 22-15, que geriu até ao final.

O Japão ainda tentou contrariar o ascendente da seleção angolana, mais eficaz na defesa, com destaque para a guarda-redes Helena Sousa, e no ataque, mas o máximo que conseguiu foi reduzir a diferença para três golos, aos 23-20, 25-22, 26-23 e 28-25 (final), com dois golos seguidos.

Albertina Kassoma, Natália Santos e Isabel Guialo, todas com cinco golos, foram as jogadoras angolanas que se evidenciaram na concretização, enquanto na seleção japonesa destacaram-se Nozomi Hara e Shio Fugii, com seis e cinco, respetivamente.

Com este triunfo, a Angola, apesar de sexta e última posicionada no Grupo A, liderado pelas invictas seleções da Noruega e Países Baixos, passa a somar os mesmos dois pontos que o Montenegro (terceiro), Japão (quarto) e Coreia do Sul (quinto).

A jornada prossegue ainda hoje com os jogos Montenegro-Coreia do Sul (03:00 em Lisboa) e Noruega-Países Baixos (13:30). A última e decisiva ronda da fase de grupos, a disputar na segunda-feira, integra os jogos Coreia do Sul-Angola (01:00), Países Baixos-Montenegro (11:30) e Noruega-Japão (13:30).

Lusa

CISION

ID: 94119387

Jornal

12-07-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 20,11 x 22,75 cm²
Corte: 1 de 1



CDC Oleiros fecha época a vencer e Feirense falha a 'final' feminina

ANDEBOL Vitória para o CDC Oleiros e derrota para o Feirense no fecho da 2ª Divisão. No sector feminino, o Feirense falha a fase final

O CDC de S. Paio de Oleiros fecha a temporada de 2021/22 com uma vitória na 2ª Divisão. Os oleirenses ganharam no Porto diante do Boavista B por 31-32. Ao intervalo, os oleirenses venciam por 11-15. No segundo tempo, os boavisteiros venceram por 20-17. O CDC Oleiros fecha a época no quinto lugar com 46 pontos, sendo que a série foi ganha pelo Xico Andebol com 59 pontos.

O Feirense, por sua vez, encerrou a época com uma derrota por 25-29 em jogo com a Juve Lis. Os 'azuis' tiveram pela frente um guarda-redes bastante inspirado e que capitalizou a vitória para os leirienses. Já com o sexto lugar assegurado, acabou por ser uma época tranquila para o Feirense.

SENIORES FEMININOS

No sector feminino, o Feirense falhou a fase final que apurava as duas equipas para a 1ª Divisão Nacional por um golo. Com a equipa do Passos Manuel a vencer na Batalha, o Feirense precisava vencer o Cister por três golos de diferença, mas venceu por dois apenas (28-26).

Foi um jogo de 'nervos' perante uma equipa experiente e o Feirense até entrou nos minutos finais a vencer por cinco golos, mas duas bolas perdidas quase de seguida colocaram as 'azuis' à mercê do Cister que, desta forma, garantiu a passagem à fase final.



• Seniores femininos do Feirense perdem com Cister e falham a presença na fase final



• Seniores masculinos do Feirense perdem embate em 'casa' com a Juve Lis

CISION

ID: 94119687

Jornal

12-07-2021 | Concelhos e Regiões

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Ocasional
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 15,10 x 13,74 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Sporting de Espinho termina a época com derrota em Sandim

Na última jornada do campeonato nacional da segunda divisão, o Sporting de Espinho perdeu no sábado no pavilhão do Modicus Sandim por 31-30 , jogo em que a pontaria dos visitantes não foi a melhor, pagando caro com a derrota.

Com este resultado, os 'tigres terminam a época no 11º lugar da prova e em risco de descer de divisão. Mas, caso o Boavista seja despromovido da primeira divisão, o Boavista B, que milita nesta segunda divisão, também será obrigado a descer de divisão. Logo, o Sporting de Espinho permaneceria no segundo escalão do andebol en Portugal, dscendo Boavista B e Penafiel.



• 'Tigres' terminam a temporada no 11º lugar da 2ª Divisão Nacional